



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Ações Afirmativas e Mercado de Trabalho: a inserção profissional de egressos da UFRGS beneficiados pela política de cotas
<b>Autor</b>	WAGNER LEMES DO NASCIMENTO
<b>Orientador</b>	CLARISSA ECKERT BAETA NEVES



## XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### **Ações Afirmativas e Mercado de Trabalho: a inserção profissional de egressos da UFRGS beneficiados pela política de cotas**

Wagner Lemes do Nascimento

Bolsista BIC UFRGS

Professor Orientador: Clarissa Eckert Baeta Neves

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Na sociedade contemporânea, constata-se a necessidade de aumento da escolarização das populações, de aquisição de maiores competências para enfrentar o mercado de trabalho e a aspiração das famílias por mobilidade social através da educação. Esses fatores têm contribuído para a crescente valorização da educação, especialmente no seu nível superior, mobilizando uma demanda crescente por esse nível de ensino. Por outro lado, o tema da diversidade e da inclusão social entrou definitivamente na agenda da educação superior no Brasil em razão da persistência de enormes desigualdades sociais no tocante ao acesso e à permanência neste nível de ensino. Diante deste cenário, a política de cotas surge como um poderoso instrumento para a democratização das universidades brasileiras, ampliando seu acesso para pessoas de baixa renda e/ou oriundas de grupos discriminados, tais como negros ou indígenas. Na UFRGS a política de cotas foi implementada em 2008/1. Apesar do baixo índice de diplomação desde o ano de 2008, já há egressos que foram beneficiados pela política de reserva de vagas. O presente trabalho procura analisar as condições de inserção no mercado de trabalho de egressos da UFRGS beneficiados pela política de cotas. A pesquisa teve por foco egressos dos cursos de Ciências Jurídicas e Sociais. Foram usados como procedimentos metodológicos: Levantamentos de dados, bibliografia e documentos sobre o tema, seguido de análise de entrevistas com os diplomados pesquisados. Como resultado parcial, verificamos a importância da política de cotas para esses profissionais, uma vez que muitos não teriam acesso à universidade sem essa política. Verificou-se também que muitos dos entrevistados já estão trabalhando na sua área de formação, havendo uma conversão do capital cultural adquirido em capital econômico.